



Trabalhos Científicos

Título: Neurolisteriose Neonatal: Relato De Caso

Autores: RAFAELLA PEREIRA (UNIVERSIDADE POSITIVO); CARLOS OLDENBURG (UNIVERSIDADE POSITIVO); CRISTINA OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Neurolisteriose neonatal: relato de caso Rafaella Pereira acadêmica de medicina- Universidade Positivo Carlos Oldenburg Prof assistente -Pediatria e Puericultura I- Universidade Positivo Cristina Okamoto Prof assistente-Pediatria e Puericultura I- Universidade Positivo
INTRODUÇÃO: A listeria monocytogenes é um bacilo Gram positivo, encontrado na cadeia alimentar. Nos recém nascidos a doença se apresenta com sepse precoce, pneumonia e meningite. A taxa demortalidade nessa faixa etária é de 25-50%.**OBJETIVO:** Relatar um caso de sepse precoce por listeria monocytogenes internado na UTI Neonatal do Hospital do Trabalhador em Curitiba. **RELATO DE CASO:** Recém nascido(RN) feminino admitida na UTI neonatal, procedente de outro serviço. Historia materna anterior de vaginose e tratada com metronidazol. No pós-parto apresentou piora do quadro clinico infeccioso sendo tratada com ceftriaxona. RN nasceu através de parto vaginal com 38,5 semanas de gestação, pesando 2625g, apresentou Apgar 8 e 10. Ao nascimento apresentou palidez cutânea e hipoatividade, apresentou episodio de crise convulsiva. O hemograma do hospital de origem apresentava 14300/?L de leucócitos, 25% de bastões, 221000/?L plaquetas e VG de 33, PCR 4,28. O liquor apresentava 375 leucócitos/mm³ e 136000 hemácias/mm³, mas não houve descrição diferencial ou bioquímica. O quadro foi diagnosticado como sepse neonatal precoce com foco em sistema nervoso. O tratamento inicial instituído foi a administração de Ampicilina e Gentamicina. O resultado da hemocultura de primeira amostra foi positivo para Listeria sp. Apresentou melhora clinica importante no quinto dia de vida. No sexto dia de vida houve piora clínica e laboratorial, necessitando troca de antibiótico sendo associado meropenem. Evoluiu com melhora clinica e o bebe foi transferido para Unidade de Cuidados Intermediários com quinze dias de vida. Com dezenove dias de vida o bebe recebeu alta com as quatro ultimas hemoculturas negativas. **CONCLUSÃO:** A infecção neonatal por listeria é uma condição grave. As gestantes são propensas a fazer bacteremia pela L. monocytogenese em geral apresentam um quadro clinico assintomático. Desta forma, é necessário que os médicos tenham em mente este agente etiológico para diagnostico diferencial e tratamento com antibiótico adequado. A detecção precoce e o tratamento eficaz contribuem para o melhor prognostico do paciente.